

Banco Rendimento S.A.

Relatório Analítico

Ratings

Nacional

Rating de Longo Prazo	A-(bra)
Rating de Curto Prazo	F2(bra)

Perspectiva

Rating Nacional de Longo Prazo	Estável
--------------------------------	---------

Dados Financeiros

Banco Rendimento S.A. (Congl. Prudencial)

(BRL mi.)	30/06/18	31/12/17
Total de Ativos	2.961,0	2.342,5
Patrimônio Líquido	293,1	278,4
Carteira de Crédito	628,1	665,7
Lucro Líquido	31,0	60,7
Resultados Oper / APR	5,05	4,18
Créditos Duvidosos / Crédito Bruto (%)	6,83	4,82
FCC (%)	15,1	12,1
Índice de Capital Regulatório (%)	14,3	11,7

APR – Ativos Ponderados pelo Risco

FCC – Núcleo de Capital Fitch (Fitch Core Capital)

Pesquisa Relacionada

Perspectiva 2018: Bancos Latino-Americanos – Perspectiva Econômica Melhorando, mas Desafios Permanecem (fevereiro de 2018)

Fitch Afirma Ratings Nacionais 'A-(bra)'/F2(bra) do Banco Rendimento (16 de novembro de 2018)

Analistas

Pedro Carvalho
+55 21 4503-2602
pedro.carvalho@fitchratings.com

Jean Lopes
+55 21 4503-2617
jean.lopes@fitchratings.com

Principais Fundamentos dos Ratings

Ratings Afirmados: Em 16 de novembro de 2018, a Fitch Ratings afirmou os ratings nacionais do Banco Rendimento S.A. (Rendimento), que refletem principalmente a modesta franquia e o concentrado modelo de negócios da instituição. As classificações também resultam de seu longo histórico e experiência, com destaque para o mercado cambial, que tem lhe proporcionado rentabilidade acima da de seus pares.

Sólida Posição de Liquidez: Os ratings refletem, ainda, a adequada qualidade de ativos para a categoria de rating e a sólida posição de liquidez. Por outro lado, demonstram concentrações na carteira de crédito e uma base de captação ainda concentrada em investidores institucionais, típicas de instituições de nicho. Incorporam, também, riscos operacionais e de imagem inerentes ao mercado de câmbio, unidade mais representativa do banco.

Rentabilidade Elevada: Os bons resultados (resultado operacional/ativos ponderados pelo risco médio de 4,8%) têm sido muito beneficiados pela atividade cambial, que historicamente gera em torno de 70% das receitas do banco, que também conta com uma corretora. Assim, atinge todos os segmentos, com boa rede de distribuição e base de clientes. Em menor escala, mas com a expectativa de aumento para 2019, o Rendimento atua no crédito voltado a Pequenas e Médias Empresas (PMEs).

Boa Qualidade de Ativos: Os indicadores de qualidade de ativos se mantiveram adequados. Os créditos em atraso acima de noventa dias (NPLs) representavam 2,13% do total no primeiro semestre de 2018, ante 0,4% em 2017 e 2,2% em 2016, mas os rigorosos procedimentos de garantia do banco devem mitigar as perdas decorrentes dessa alta. Por conta de seu porte, o Rendimento apresenta concentrações entre os principais clientes, uma vez que os dez maiores representavam 28,5% da carteira de crédito em junho de 2018.

Capitalização Adequada: O banco apresenta adequada capitalização, pouco abaixo da média de seus pares. O indicador núcleo de capital Fitch (Fitch Core Capital – FCC) tem permanecido próximo ao índice regulatório (15,1% em junho de 2018), devido ao baixo volume de intangíveis e à ausência de instrumentos híbridos.

Captação Concentrada: Apesar de concentrada (os dez maiores aplicadores correspondem a 25,9% dos depósitos), a captação tem se mostrado estável e com bom casamento de prazos entre ativos e passivos. O grupo/família respondia por 25% da captação em junho de 2018. O risco de mercado permanece baixo, uma vez que o Rendimento faz *hedge* de suas operações de câmbio na B3 para eliminar e/ou minimizar os riscos associados a descasamentos de moedas.

Sensibilidades dos Ratings

Ação Positiva: Ações positivas são limitadas, a médio prazo. Entretanto, uma maior diversificação das fontes de receita e de sua estrutura de balanço seria positiva e poderia melhorar as classificações do Rendimento, desde que aliada à manutenção de sua boa lucratividade, além de adequados índices de liquidez e capitalização e da continuidade de um apetite conservador, com controles robustos.

Ação Negativa: Os ratings poderão ser afetados por uma deterioração dos resultados ou da qualidade da carteira de crédito que seja capaz de reduzir o índice FCC/ativos ponderados pelo risco para um patamar inferior a 12%.

Metodologia Aplicada

Metodologia Global de Rating de Bancos
(outubro de 2018)

Metodologia de Rating em Escala Nacional
(julho de 2018)

Ambiente Operacional**Rating Soberano: IDR 'BB-'; Perspectiva Estável**

A Fitch rebaixou os IDRs (*Issuer Default Ratings* - Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local do Brasil para 'BB-', de 'BB', em fevereiro de 2018. A ação reflete os contínuos e amplos déficits fiscais, a elevada e crescente carga da dívida pública e a impossibilidade de implantar reformas que melhorem o desempenho estrutural das finanças públicas. A Perspectiva Estável reflete a avaliação da Fitch de que os fatores positivos e negativos dos ratings estão equilibrados. Em agosto de 2018, a Fitch afirmou o rating soberano.

O produto interno bruto (PIB) do Brasil cresceu 1% em 2017, sustentado pela recuperação do consumo, após cair 3,6% em 2016 e 3,8% em 2015. A menor inflação, a ligeira queda da taxa de desemprego e a recuperação do crédito ao consumidor sustentaram a dinâmica do consumo. A Fitch espera que o crescimento econômico continue se recuperando, atingindo 1,3% em 2018 e 2,2% em 2019. A continuidade de taxas de inflação moderadas e de juros reduzidas, além de novas quedas no índice de desemprego, deve sustentar o crescimento do consumo.

O sistema bancário brasileiro é desenvolvido e altamente concentrado nos dez maiores bancos (85% dos ativos). Apesar de 2017 ter registrado a segunda retração anual seguida de crédito (0,5%), as concessões cresceram 6,7% no segundo semestre em relação ao mesmo período de 2016. A Fitch projeta alta de 4% do crédito, mesmo percentual previsto para a inflação.

O ambiente regulatório é forte. Os dois principais reguladores, Banco Central do Brasil (Bacen) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação em termos de sofisticação, controles e monitoramento, além de capacidade para reagir prontamente a situações adversas. A aplicação das leis também é adequada.

Perfil da Companhia**Franquia e Modelo de Negócios: Atuação Principal na Área de Câmbio**

Apesar da boa franquia no segmento de câmbio, o Rendimento é um banco de pequeno porte, com sede em São Paulo. Fundado em 1992, reestruturou suas atividades em 2001, após a contratação dos atuais executivos, e passou a focar a prestação de serviços cambiais após adquirir a Cotação DTVM S.A. (Cotação), em 2002, e em crédito a PMEs. Em junho de 2018, o Rendimento contava com uma estrutura com mais de 367 funcionários (1.200, considerando todas as empresas), seis agências e 45 lojas Cotação no país.

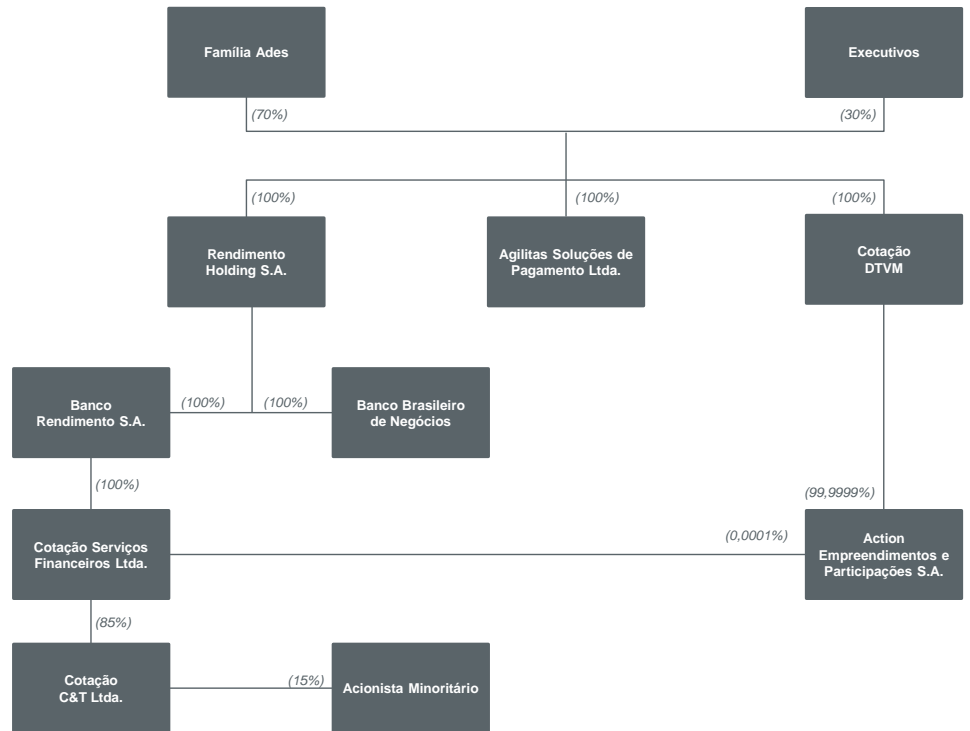
As operações de câmbio são distribuídas em quatro segmentos: 1) intermediação de moedas, operando também por meio de traveller checks e cartões de débito internacional; 2) pagamento de serviços e compra de cheques emitidos no exterior; 3) remessas ao exterior (*remittances*), principalmente de brasileiros residentes nos EUA e em países europeus; e 4) importação de reais. As operações de câmbio com empresas são contabilizadas no banco, enquanto as com pessoas físicas são registradas na Cotação.

No crédito, o Rendimento mira PMEs com faturamento anual de BRL40 milhões a BRL500 milhões, oferecendo empréstimos de curto prazo tradicionais garantidos por recebíveis, como conta garantida, desconto de títulos e capital de giro.

Estrutura Organizacional Simples

O Rendimento é controlado pela família Ades (70%) e por executivos do banco (30%), por meio da Rendimento Holding S.A. O grupo detém quatro empresas segregadas de forma societária do banco sendo as mais representativas a Cotação e Agillitas Soluções de Pagamentos Ltda.. O Rendimento detém, ainda, outras três subsidiárias, não relevantes. Apesar de as empresas do grupo serem segregadas do banco, a estrutura societária é clara.

Estrutura Organizacional – Banco Rendimento S.A.
(em 30 de setembro de 2018)



Fonte: Rendimento, Fitch Ratings.

Administração

Qualidade da Administração: Executivos com Histórico no Mercado

O principal acionista, César Ades, é também o diretor-presidente do Rendimento e participa diariamente das atividades e decisões estratégicas do banco junto à diretoria-executiva. A diretoria é composta por nove membros, sendo cinco acionistas do banco. A Fitch considera a administração boa em termos de estabilidade — a maioria está há mais de dez anos na instituição — e experiente. Não há Conselho de Administração.

Governança Corporativa Adequada, Com Espaço para Melhoras

A governança corporativa do Rendimento é neutra para os ratings. Há adequados controles internos, transparência e práticas de governança, considerando também as exigências de divulgação de informações do Bacen. Conta com vários comitês (crédito, risco, revisão de políticas, entre outros), com frequência definida em políticas internas. No entanto, a Fitch considera a governança corporativa do Rendimento típica de bancos familiares de pequeno e médio portes de capital fechado, com espaço para melhoras.

A agência analisa o Rendimento com base nos demonstrativos combinados do conglomerado prudencial, que abrange as atividades do banco e de suas controladas, além de empresas segregadas (Cotação, Agilintas e BBN). As demonstrações financeiras combinadas de junho de 2018 e dezembro de 2017 foram auditados pela Ernst & Young Auditores Independentes, que emitiu pareceres sem ressalvas

Objetivos Estratégicos: Câmbio Como Principal Produto

O Rendimento segue com a estratégia de melhorar a diversificação de suas fontes de receitas, tanto em produtos de crédito, reduzindo as concentrações de carteira, quanto em serviços voltados principalmente para câmbio.

O banco mantém foco em suas operações cambiais, uma vez que possui bons histórico e franquia, sendo um dos principais *players* deste mercado. Seu diferencial está na agilidade de

comercialização de produtos para pessoas físicas e empresas, em sua grande base de clientes e na operação com várias moedas e instrumentos (cartões, papel-moeda etc.). A atividade cambial é fragmentada no Brasil — grandes bancos de varejo e diversas corretoras de câmbio competem com baixos *spreads*. O Rendimento tem buscado ampliar a diversificação de receitas na área de câmbio, fechando parcerias para ampliar sua base de distribuição de produtos.

No crédito, principalmente no segmento de PMEs, o apetite tem crescido nos últimos dois anos. A carteira aumentou 33% em 2016-2017 e 11% de junho de 2017 a junho de 2018. Apesar de ter crescido, a alavancagem ainda é baixa, representando apenas 2,15 vezes o patrimônio líquido (PL) em junho de 2018 (2,18 vezes em junho de 2017). O banco pretende continuar elevando o crédito e tem como meta fechar 2018 com uma carteira próxima a BRL1 bilhão (incluído avais e garantias).

Boa Execução da Estratégia

O Rendimento tem alcançado de maneira consistente todas as suas metas de crescimento e resultado. O banco tem se beneficiado pelos bons resultados das operações de câmbio, sendo capaz de sustentar o elevado patamar de rentabilidade de forma consistente, apesar do ambiente operacional deteriorado dos últimos anos, resultado operacional / ativos ponderados pelo risco médio de 4,8%, patamar acima da média de seus pares.

Apetite de Risco

Bons Padrões de Subscrição

O Rendimento apresenta baixo apetite por riscos, sendo o principal deles o risco operacional de suas operações de câmbio, que tem sido bem controlado. O risco de crédito é relevante (67,5% dos Ativos Ponderados pelo Risco – APR), embora o banco opere com baixa alavancagem e adequada qualidade de crédito. A exposição ao risco de mercado (inclusive cambial) é baixa. O banco adota um limite máximo de alavancagem no crédito de até 5,0 vezes o PL, sendo de 2,14 vezes em junho de 2018, de 2,18 em junho de 2017).

O controle e o monitoramento das garantias das operações de crédito são semelhantes aos adotados pelo mercado e incluem indicadores de liquidez e de concentração de recebíveis, entre outros. Dado seu porte, há concentrações de clientes, uma vez que os dez maiores representavam 28,5% da carteira de crédito em junho de 2018, de 33,8% em junho de 2017. O prazo da carteira de crédito permanecia curto: 37,5%, com vencimento em até três meses e 77% em até um ano. A estratégia do banco é operar casado em moeda estrangeira.

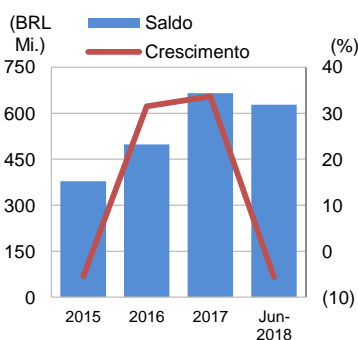
Controles e Risco Operacional

O Rendimento utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada para controle de risco operacional, correspondendo a 27,7% dos Ativos Ponderados Pelo Risco (31% em junho de 2017).

A estrutura de controles, realizada pela diretoria de riscos e *compliance*, monitora os riscos de crédito, mercado (inclusive câmbio), liquidez e operacional. O banco tem bons controles de crédito automatizados e envolvimento direto da diretoria no diferimento e no gerenciamento dos riscos. Há dois comitês de crédito, ambos com a presença de diretores – o segundo com o presidente do banco. As alçadas individuais para operações de câmbio são baixas, e as operações acima de BRL100 mil são aprovadas por comitês.

Devido ao crescimento de suas operações cambiais, o Rendimento tem melhorado controles e sistemas de sua área de *compliance*. Também estabeleceu uma área dedicada a assuntos ligados a lavagem de dinheiro, com monitoramento constante de clientes. A Fitch considera este movimento importante, dada a possibilidade de irregularidades nas operações de câmbio resultarem em danos a imagem e comprometerem a franquia da instituição.

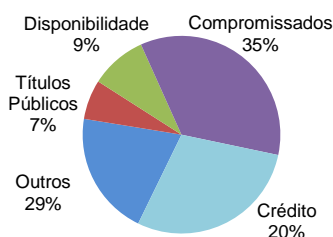
Carteira de Crédito



Fonte: Rendimento.

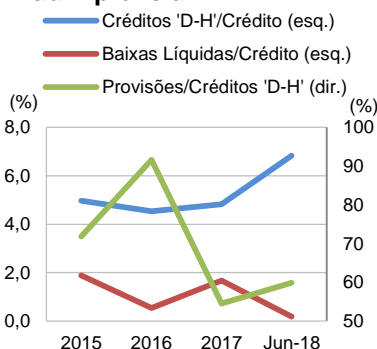
Ativos

(Jun. 2018)



Fonte: Rendimento.

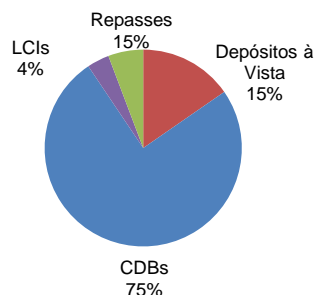
Inadimplência



Fonte: Rendimento.

Captação

(Jun. 2018)



Fonte: Rendimento.

Crescimento Deve se Acelerar

Devido ao cenário mais desafiador e ao maior conservadorismo, a carteira de crédito do Rendimento decresceu de 2013 a meados de 2016. O banco resolveu deixar de operar com alguns clientes e reduzir os limites de outros, procurando mais garantias reais. A partir de 2016, o apetite por crescimento voltou, o que resultou em expansões de 32% em 2016 e de 34% em 2017. Em junho de 2018, a carteira de crédito, de BRL628 milhões (excluindo os avais e fianças de BRL70 milhões), era composta por serviços (62%), indústria (26%), comércio (39,6%) e pessoas físicas/outros (7,3%).

Risco de Mercado Conservador

O risco de mercado do Rendimento é baixo. A tesouraria é conservadora, sem metas de resultados e opera basicamente na gestão do caixa e na captação de recursos. O banco utiliza controles de Valor em Risco (VaR - paramétrico com 95% de intervalo de confiança), com utilização próxima a BRL2,3 milhões ou 0,8% do PL, e testes de estresse, sem desenquadramentos. O banco utiliza derivativos para mitigar os riscos de descasamentos de taxas quando necessário e opera praticamente casado em moeda estrangeira, com *hedge* das operações de câmbio diário na B3.

Perfil Financeiro

Boa Qualidade de Ativos

Os créditos classificados como de maior risco, 'D-H' de acordo com a Resolução 2.682 do Bacen, apresentaram leve deterioração, atingindo 6,8% da carteira de crédito em junho de 2018, ante 4,8% em dezembro de 2017 e 4,5% em 2015, percentuais ainda melhores que os da média de bancos com ratings similares. Os créditos em atraso acima de noventa dias representavam 2,13% do total no primeiro semestre de 2018, ante 0,4% em 2017 e 2,2% em 2016, mas os rigorosos procedimentos de garantia do banco devem mitigar as perdas decorrentes dessa alta. Os indicadores de qualidade de ativos se mantiveram adequados — a cobertura para perdas era de 60%, ante 55% em 2017 e 91% em 2016.

Resultados Estáveis e Acima de Seus Pares

Historicamente, a rentabilidade do Rendimento tem apresentado patamar de rentabilidade acima da média de seus pares — resultado operacional/ativos ponderados pelo risco médio de 4,8%. O percentual se beneficia fortemente da atividade de câmbio, que proporciona 70% das receitas, as quais são geradas também por meio de sua corretora. Assim, o grupo atua em todos os segmentos desse mercado, com boas rede de distribuição e base de clientes. Em menor escala, mas com a expectativa de alta em 2019, o Rendimento também atua no crédito a PMEs.

Apesar da melhora nos últimos períodos, a relação custo/receita continua relativamente alta, 73,5% em junho de 2018, de 76% em 2017, mas adequada ao seu perfil de atuação. A constituição de provisões para crédito do banco permaneceu adequada, apesar do aumento da inadimplência em 2018, 15,5% do resultado operacional em junho de 2018, de 4,3% no mesmo período de 2017.

Capitalização Adequada, Capital Modesto

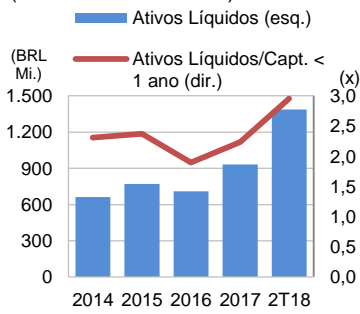
O índice de capital regulatório do Rendimento era de 14,3% em junho de 2018, patamar pouco abaixo da média de seus pares. O índice FCC/ativos ponderados pelo risco tem sido praticamente similar ao regulatório, devido ao baixo volume de intangíveis e à ausência de instrumentos híbridos.

Captação e Liquidez: Estrutura com Concentrações, Boa Liquidez

O Rendimento tem demonstrado bom acesso ao mercado local, com custo de captação adequado e bom quando comparado a seus pares. A principal fonte de captação são os depósitos, principalmente a prazo. Eles representavam 75% da captação em junho de 2018 (desconsiderando a carteira de câmbio). Complementavam a captação os depósitos à vista (15%); os repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Ativos Líquidos

(Exc. Crédito e Fundos)



Fonte: Rendimento.

(6%); e emissões de letras de crédito imobiliárias (4%). O banco não utiliza seu limite de depósitos a prazo com garantias especiais (DPGEs). Boa parte dos recursos (25% da captação) é oriunda do grupo/família, o que minimiza a alta concentração do passivo, comum a bancos de atacado. Os dez maiores aplicadores detinham 25,9% dos depósitos em junho de 2018, enquanto as captações com liquidez diária totalizavam 47,6% do total.

Os ativos líquidos, compostos por disponibilidades e títulos públicos federais, têm sido altos (BRL1,38 bilhão em junho de 2018, de BRL933 milhões ao final de 2017), representando 46,6% dos ativos e 105% da captação. O banco mantém controles de liquidez, fluxo de caixa dos próximos noventa dias, inclusive com cenários de estresse de não renovação de 20% dos depósitos a prazo e interfinanceiros e maior inadimplência do crédito.

Possui também um piso de liquidez, que depende da alavancagem da carteira de crédito, nunca atingido. Mesmo em épocas de crise, o caixa tem permanecido alto, beneficiado por sua baixa alavancagem e bons resultados históricos. Os descasamentos de prazos entre ativos e passivos também são positivos, dados o alto volume de disponibilidades/títulos federais e o curto prazo da carteira de crédito.

Demonstração do Resultado — Banco Rendimento S.A.

	6 Meses — 30 Jun 2018 ^a			2017 ^a		2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a	
	Revisado – Sem Ressalvas (Com ênfase) (USD Mi.)	Revisado – Sem Ressalvas (Com ênfase) (BRL mi.)	% Ativos Oper.	Revisado – Sem Ressalvas	% Ativos Oper.	Revisado – Sem Ressalvas (Com ênfase)	% Ativos Oper.	Revisado – Sem Ressalvas (Com ênfase)	% Ativos Oper.	Revisado – Sem Ressalvas (Com ênfase)	% Ativos Oper.
(BRL Mi., 12 Meses)											
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	17,5	67,5	7,32	121,6	9,21	96,2	10,89	83,1	10,63	70,4	10,52
2. Outras Receitas de Juros	43,0	165,6	17,96	308,8	23,38	307,7	34,82	290,2	37,12	304,5	45,49
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	60,5	233,1	25,28	430,4	32,59	403,9	45,71	373,3	47,75	374,9	56,01
5. Desp. de Juros sobre Depós. de Clientes	6,5	25,1	2,72	50,7	3,84	66,8	7,56	94,8	12,13	63,8	9,53
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	1,6	6,3	0,68	4,9	0,37	2,4	0,27	5,1	0,65	3,8	0,57
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	8,1	31,4	3,41	55,6	4,21	69,2	7,83	99,9	12,78	67,6	10,10
8. Receita Financeira Líquida	52,3	201,7	21,88	374,8	28,38	334,7	37,88	273,4	34,97	307,3	45,91
9. Rec. de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	12,3	47,5	5,15	87,2	6,60	77,3	8,75	79,3	10,14	77,2	11,53
10. Ganhos (Perdas) Líq. com Negoc. de Tit. e Derivativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo(VJ) através da DRE	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
12. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
13. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
14. Outras Receitas Operacionais	(9,0)	(34,7)	(3,76)	(40,1)	(3,04)	(43,6)	(4,93)	6,3	0,81	8,9	1,33
15. Total de Result. não Oriundos de Rec. de juros	3,3	12,8	1,39	47,1	3,57	33,7	3,81	85,6	10,95	86,1	12,86
16. Total de Receitas Operacionais	55,6	214,5	23,27	421,9	31,95	368,4	41,69	359,0	45,92	393,4	58,77
17. Despesas de Pessoal	20,5	79,0	8,57	147,5	11,17	135,0	15,28	126,3	16,16	123,7	18,48
18. Outras Despesas Operacionais	20,4	78,6	8,53	173,0	13,10	141,4	16,00	166,9	21,35	181,8	27,16
19. Total de Despesas Administrativas	40,9	157,6	17,09	320,5	24,27	276,4	31,28	293,2	37,50	305,5	45,64
20. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-
21. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	14,8	56,9	6,17	101,4	7,68	92,0	10,41	65,8	8,42	87,9	13,13
22. Provisão para Créditos	2,3	8,8	0,95	6,4	0,48	9,4	1,06	3,7	0,47	15,2	2,27
23. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
24. Lucro Operacional	12,5	48,1	5,22	95,0	7,19	82,6	9,35	62,1	7,94	72,7	10,86
25. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
26. Impairment para Ágio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
27. Receita Não-recorrente	0,2	0,6	0,07	0,0	-	1,6	0,18	0,0	-	0,7	0,10
28. Despesa Não-recorrente	0,0	0,0	-	0,5	0,04	0,0	-	0,3	0,04	0,0	-
29. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
30. Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
31. Lucro Antes dos Impostos	12,6	48,7	5,28	94,5	7,16	84,2	9,53	61,8	7,90	73,4	10,97
32. Impostos	4,6	17,7	1,92	33,8	2,56	30,7	3,47	18,8	2,40	21,1	3,15
33. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
34. Resultado Líquido	8,0	31,0	3,36	60,7	4,60	53,5	6,05	43,0	5,50	52,3	7,81
35. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
36. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
37. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
38. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
39. Resultado Abrangente Fitch	8,0	31,0	3,36	60,7	4,60	53,5	6,05	43,0	5,50	52,3	7,81
40. Memo: Participação de Não controladores	1,3	5,2	0,56	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	5,6	0,84
41. Memo: Result. Líq. após Particip. de Não-controladores	6,7	25,8	2,80	60,7	4,60	53,5	6,05	43,0	5,50	46,7	6,98
42. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declar. no Período	4,3	16,4	1,78	26,6	2,01	34,9	3,95	47,5	6,08	25,3	3,78
43. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-

^aTaxa de Câmbio: 2018 — USD1 = BRL3,8552; 2017 — USD1 = BRL3,3074; 2016 — USD1 = BRL3,2585; 2015 — USD1 = BRL3,9042; 2014 — USD1 = BRL2,6556.

Fonte: Fitch Ratings.

Balço Patrimonial — Banco Rendimento S.A.

	30 Jun 2018 ^a			2017 ^a		2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a	
	6 Meses USDmi	6 Meses BRLmi	% Ativos	12 Meses BRLmi	% Ativos	12 Meses BRLmi	% Ativos	12 Meses BRLmi	% Ativos	12 Meses BRLmi	% Ativos
Ativos											
A. CRÉDITOS											
1. Crédito Imobiliário Residencial	0,0	0,0	0,00	4,2	0,18	0,0	-	0,0	-	0,0	-
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	2,9	11,1	0,37	14,2	0,61	15,4	0,94	21,7	1,55	20,2	1,41
4. Créditos Corporativos & Comerciais	160,0	617,0	20,84	647,3	27,63	482,6	29,41	356,9	25,44	380,4	26,64
5. Outros Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Memo: Provisões para Créditos Duvidosos	6,7	25,7	0,87	17,5	0,75	20,7	1,26	13,5	0,96	17,1	1,20
7. Total de Crédito	156,3	602,4	20,34	648,2	27,67	477,3	29,09	365,1	26,02	383,5	26,86
8. Memo: Créditos Brutos	162,9	628,1	21,21	665,7	28,42	498,0	30,35	378,6	26,99	400,6	28,06
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	11,1	42,9	1,45	32,1	1,37	22,6	1,38	18,8	1,34	23,5	1,65
10. Memo: Provisões Específicas Para Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
B. Outros Ativos Operacionais											
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	7,0	27,1	0,92	27,1	1,16	64,1	3,91	66,2	4,72	35,2	2,47
2. Operações Compromissadas e em Garantia	271,0	1.044,7	35,28	462,8	19,76	186,7	11,38	291,8	20,80	193,2	13,53
3. Derivativos	0,0	0,0	-	0,6	0,03	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Carteira de Títulos para Negociação	0,1	0,3	0,01	0,5	0,02	0,2	0,01	1,3	0,09	66,9	4,69
5. Títulos Disponíveis para Venda	47,7	183,9	6,21	181,4	7,74	155,1	9,45	57,3	4,08	(9,5)	(0,67)
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
7. Outros Títulos	0,2	0,7	0,02	0,0	0,00	0,1	0,01	0,0	-	0,0	-
8. Total da Carteira de TVM	48,0	184,9	6,24	181,9	7,77	155,4	9,47	58,6	4,18	57,4	4,02
9. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	318,7	1.228,6	41,49	644,2	27,50	341,8	20,83	349,1	24,88	245,3	17,18
10. Memo: Títulos em Garantia	27,8	107,1	3,62	68,3	2,92	40,7	2,48	25,8	1,84	30,6	2,14
11. Participações Societárias em Coligadas	0,0	0,1	0,00	0,1	0,00	0,1	0,01	0,1	0,01	0,1	0,01
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
13. Ativos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
14. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
15. Total de Ativos Operacionais	482,3	1.859,2	62,79	1.320,7	56,38	883,6	53,86	781,8	55,73	669,4	46,89
C. Ativos Não-Operacionais											
1. Caixa/Disponibilidades	70,9	273,4	9,23	335,0	14,30	359,7	21,92	399,8	28,50	418,0	29,28
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	0,3	1,0	0,03	0,9	0,04	1,4	0,09	1,4	0,10	0,9	0,06
3. Imóveis Executados	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Ativos Fixos	3,6	13,9	0,47	12,2	0,52	13,0	0,79	16,6	1,18	19,7	1,38
5. Ágio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Outros Intangíveis	0,8	2,9	0,10	3,2	0,14	4,4	0,27	6,3	0,45	6,6	0,46
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-
8. Créditos Tributários	16,7	64,5	2,18	57,7	2,46	52,2	3,18	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
10. Outros Ativos	193,8	747,1	25,23	613,7	26,20	327,8	19,98	198,4	14,14	314,0	21,99
11. Total de Ativos	768,1	2.961,0	100,00	2.342,5	100,00	1.640,7	100,00	1.402,9	100,00	1.427,7	100,00
Passivos e Patrimônio											
D. Passivos com Encargo Financeiro											
1. Total de Depósitos de Clientes	302,9	1.167,8	39,44	761,2	32,50	576,7	35,15	584,3	41,65	539,4	37,78
2. Depósitos de Bancos	0,5	2,0	0,07	9,2	0,39	25,2	1,54	8,5	0,61	6,1	0,43
3. Operações Compromissadas e em Garantia	0,0	0,0	0,00	0,0	-	0,0	0,00	6,1	0,43	0,0	0,00
4. Outros Empréstimos de Curto Prazo	24,8	95,5	3,23	96,6	4,12	31,9	1,94	17,5	1,25	30,1	2,11
5. Depósitos de Clientes e Captações de Curto Prazo	328,2	1.265,3	42,73	867,0	37,01	633,8	38,63	616,4	43,94	575,6	40,32
6. Dívida Sênior sem Garantias	12,3	47,4	1,60	36,3	1,55	20,1	1,23	19,0	1,35	20,9	1,46
7. Dívida Subordinada	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
8. Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
9. Outras Captações	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
10. Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo	12,3	47,4	1,60	36,3	1,55	20,1	1,23	19,0	1,35	20,9	1,46
11. Memo: dos quais com vencimentos inferiores a 1 ano	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
12. Passivos de Negociação de Atív. Financeiros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
13. Total de Passivos com Encargo Financeiro	340,5	1.312,7	44,33	903,3	38,56	653,9	39,85	635,4	45,29	596,5	41,78
14. Derivativos	0,1	0,4	0,01	0,0	0,00	0,2	0,01	0,4	0,03	0,0	0,00
15. Total de Captação e Derivativos	340,6	1.313,1	44,35	903,3	38,56	654,1	39,87	635,8	45,32	596,5	41,78

^aTaxa de câmbio: 2018 — USD1 = BRL3,8552; 2017 — USD1 = BRL3,3074; 2016 — USD1 = BRL3,2585; 2015 — USD1 = BRL3,9042; 2014 — USD1 = BRL2,6556. *Continua na próxima página* Fonte: Fitch Ratings.

Balanço Patrimonial — Banco Rendimento S.A. (Continuação)

	30 Jun 2018 ^a			2017 ^a		2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a	
	6 Meses USDmi	6 Meses BRLmi	% Ativos	12 Meses BRLmi	% Ativos	9 Meses USDmi	9 Meses BRLmi	% 12 Meses		% 9 Meses	
								Ativos	BRLmi	Ativos	USDmi
E. Passivos sem Encargo Financeiro											
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	351,4	1.354,8	45,75	1.160,8	49,55	742,3	45,24	541,2	38,58	600,9	42,09
10. Total de Passivos	692,0	2.667,9	90,10	2.064,1	88,12	1.396,4	85,11	1.177,0	83,90	1.197,4	83,87
F. Capital Híbrido											
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
G. Patrimônio											
1. Capital/Reservas	55,7	214,9	7,26	200,9	8,58	162,9	9,93	142,5	10,16	191,8	13,43
2. Participação de Não-controladores	20,3	78,2	2,64	77,5	3,31	81,4	4,96	83,3	5,94	38,5	2,70
3. Reservas de Reavaliação para TVM	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,1	0,01	0,0	0,00
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Patrimônio Total	76,0	293,1	9,90	278,4	11,88	244,3	14,89	225,9	16,10	230,3	16,13
7. Memo: Patrimônio Líquido + Ações Pref. Cumul. e Cap. Híbrido Contab. como Patrimônio Líquido	76,0	293,1	9,90	278,4	11,88	244,3	14,89	225,9	16,10	230,3	16,13
8. Total do Passivo + Patrimônio	768,1	2.961,0	100,00	2.342,5	100,00	1.640,7	100,00	1.402,9	100,00	1.427,7	100,00
9. Memo: Núcleo de Capital Fitch	75,3	290,2	9,80	275,2	11,75	239,9	14,62	219,6	15,65	223,7	15,67

^aTaxa de câmbio: 2018 — USD1 = BRL3,8552; 2017 — USD1 = BRL3,3074; 2016 — USD1 = BRL3,2585; 2015 — USD1 = BRL3,9042; 2014 — USD1 = BRL2,6556.

Fonte: Fitch Ratings.

Resumo da Análise — Banco Rendimento S.A.

(%)	6 Meses				
	30 Jun 2018	2017	2016	2015	2014
A. Índices de Intermediação Financeira					
1. Rec. de Juros/Média de Ativos Operacionais	29,56	39,27	47,76	50,64	n.a.
2. Rec. de Juros sobre Créd./Média de Créd. Bruta	21,04	21,10	23,64	21,38	n.a.
3. Desp. de Juros sobre Dep. de Clientes/Média de Dep. de Clientes	5,25	7,41	11,63	16,85	n.a.
4. Desp. de Juros/Média de Passivos com Enc. Financeiros	5,71	6,98	10,93	16,16	n.a.
5. Rec. Líq. de Interm./Média de Ativos Oper.	25,58	34,19	39,58	37,09	n.a.
6. Rec. Líq. de Interm. — Desp. de Prov./Média de Ativos Oper.	24,47	33,61	38,47	36,59	n.a.
7. Rec. Líq. De Interm. — Ações Preferenciais/Média de Ativos Oper.	25,58	34,19	39,58	37,09	n.a.
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Result. Operacional/Ativo Ponderado Pelo Risco	5,05	4,18	5,09	3,93	5,85
2. Desp. Não-Financeira/Rec. Bruta	73,47	75,97	75,03	81,67	77,66
3. Desp. Prov. Para créd. e tít./Result Oper. Antes de Provisão	15,47	6,31	10,22	5,62	17,29
4. Result. Oper./Média do Total de Ativos	3,66	4,85	5,09	4,32	n.a.
5. Receita Não-Financ./Receita Bruta	5,97	11,16	9,15	23,84	21,89
6. Desp. Não-Financeira/Média de Ativos	11,98	16,36	17,04	20,38	n.a.
7. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd./Média do Patrimônio	40,15	38,90	39,22	28,36	n.a.
8. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. /Média do Tot. Ativos	4,33	5,18	5,67	4,57	n.a.
9. Result. Operacional/Média do Patrimônio	33,94	36,44	35,21	26,77	n.a.
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Lucro Líq./Patrim. Total Médio	21,87	23,28	22,80	18,53	n.a.
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	2,36	3,10	3,30	2,99	n.a.
3. Result. Abrangente Fitch/Patrimônio Total Médio	21,87	23,28	22,80	18,53	n.a.
4. Result. Abrangente Fitch/Média do Total de Ativos	2,36	3,10	3,30	2,99	n.a.
5. Impostos/Lucro Antes de Impostos	36,34	35,77	36,46	30,42	28,75
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	3,25	2,67	3,30	2,72	4,21
D. Capitalização					
1. Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	15,10	12,12	14,79	13,91	17,99
2. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	9,81	11,76	14,66	15,72	15,74
3. Patrimônio/Total de Ativos	9,90	11,88	14,89	16,10	16,13
4. Índice de Alavancagem de Basileia	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
5. Índice de Capital Principal	14,30	11,70	14,40	14,40	17,70
6. Índice de Capital Principal com Aplicação Integral	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
7. Índice de Capital Nível 1	14,30	11,70	14,40	14,40	17,70
8. Índice de Capital Total	14,33	11,70	14,40	14,40	17,70
9. Créditos Duvidosos — Provisões para Créditos/Núcleo de Capital Fitch	5,93	5,31	0,79	2,41	2,86
10. Créditos Duvidosos — Provisões para Crédito/Patrimônio	5,87	5,24	0,78	2,35	2,78
11. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	52,90	43,82	65,23	110,47	48,37
12. Ativos Ponderados Pelo Risco/Total de Ativos	64,91	96,94	98,85	112,55	87,11
13. Ativos Ponderados Pelo Risco — Padronizados/ Ativos Ponderados Pelo Risco	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
14. Ativos Ponderados Pelo Risco — Método Avançado/Ativos Ponderados Pelo Risco	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
E. Qualidade da Carteira de Crédito					
1. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	6,83	4,82	4,54	4,97	5,87
2. Evolução da Carteira de Créd. Bruta	(5,65)	33,67	31,54	(5,49)	n.a.
3. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	59,91	54,52	91,59	71,81	72,77
4. Provisões para Crédito/Média de Crédito Bruto	2,74	1,11	2,31	0,95	n.a.
5. Evolução do Total de Ativos	26,40	42,77	16,95	(1,74)	n.a.
7. Provisões para Créditos Duvidosos /Crédito Bruto	4,09	2,63	4,16	3,57	4,27
7. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	0,19	1,67	0,54	1,88	n.a.
8. Créd. Duvid. + Ativos Exec./Créd. Bruto + Ativos Exec.	6,83	4,82	4,54	4,97	5,87
F. Captação e Liquidez					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	53,78	87,45	86,35	64,80	74,27
2. Índice de Liquidez de Curto Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
3. Depósitos de Clientes /Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	88,96	84,27	88,19	91,96	90,43
4. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	1.355,00	294,57	254,37	778,82	577,05
5. Índice de Liquidez de Longo Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
6. Crescimento de Depósitos de Clientes	53,42	31,99	(1,30)	8,32	n.a.

Fonte: Fitch Ratings.

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). ALÉM DISSO, AS DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE SERVIÇO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.

Copyright © 2019 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado. As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123.), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).